

Recebendo um reino inabalável



Sábado, 12 de março

Leia para o estudo desta semana: Hb 12:18-29; Êx 32:32; Dn 7:9, 10, 13-22; Ag 2:6-9, 20-22; Sl 15:5; 16:8; Hb 13:15, 16

Texto para memorizar: “Por isso, recebemos nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e temor” (Hb 12:28).

Hebreus 12:18-29, a passagem para esta semana, é o ápice da epístola e resume sua preocupação principal, repetindo a ideia com a qual começou: Deus nos falou na pessoa de Seu Filho, e nós precisamos prestar muita atenção (Hb. 1:1, 2; Hb. 12:25) a Ele.

A descrição de Jesus em Hebreus 12:22-24 resume as afirmações da carta: Jesus é o Mediador da nova aliança, e Seu sangue provê salvação para os crentes. Seu ministério sacerdotal e real em nosso favor é motivo de festa para as hostes celestiais. E, finalmente, Hebreus 12:25-29 contém a última e culminante exortação: o julgamento de Deus está chegando. Trará destruição aos Seus inimigos—mas vindicação e um reino ao Seu povo (Hb 12:28, 29).

O final reafirma a importância das conquistas de Jesus na cruz e direciona os crentes a consumação da vitória de Cristo. Paulo usou Daniel 7 para lembrar aos leitores que Jesus recebeu um reino de Deus, o Juiz (Dn 7:9-14), e vai compartilhar Seu reino com os crentes, “os santos do Altíssimo”. que o possuirão para todo o sempre (Dn 7:18).

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 19 de Março.*

Vocês chegaram ao monte Sião

leia Hebreus 12:22-24. O que Paulo descreve aqui?

Hebreus afirma que chegamos ao Monte Sião e participamos de uma grande festa. “Vocês chegaram ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a milhares de anjos. Vocês chegaram à assembleia festiva” (Hb 12:22). Chegamos pela fé na pessoa de nosso Representante, Jesus. Nesta celebração encontramos uma multidão incontável de anjos, o próprio Deus e Jesus, que é o centro da celebração. Viemos como parte da “assembleia dos primogênitos que estão inscritos no céu” (Hb. 12:23). Nossos nomes estão registrados nos livros do céu, onde o povo professo de Deus está listado (Êxodo 32:32, Sl. 56:8, Dn. 12:1, Ml. 3:16, Lucas 10:20, Ap. 13: 8, Ap. 17:8).

Somos os “primogênitos” porque compartilhamos a herança do Primogênito por excelência, Jesus (Hb 1:6). Portanto, não somos hóspedes, mas cidadãos (compare com Fp 3:20). Também somos descritos como “os espíritos dos justos aperfeiçoados” (Hb. 12:23). Esta expressão é uma figura de linguagem na qual uma dimensão da nossa natureza humana representa o todo. É análogo à expressão “o Pai dos espíritos” em Hebreus 12:9, que se refere a Deus como o Pai de todos nós, seres humanos de natureza espiritual.

A reunião festiva celebra a inauguração do governo de Jesus, de Seu sacerdócio e da nova aliança. Em Hebreus, o Monte Sião é o lugar onde todos esses eventos acontecem. Três dos salmos em Hebreus 1:5-14 descrevem a entronização do Filho e têm o Monte Sião como o lugar onde ocorreu (Sl 2:6, 7; Sl. 110:1, 2; Sl. 102:21- 27).

O Monte Sião também é o lugar onde o Filho foi nomeado “sacerdote para sempre” (Hb. 5:6), uma citação do Salmo 110:4. De acordo com o Salmo 110, a nomeação do Filho como Sumo Sacerdote também ocorre no Monte Sião (Sl 110:2). Finalmente, Hebreus argumenta que a inauguração do sacerdócio de Jesus marca a inauguração da nova aliança (Hb 7:11-22). Assim, o Monte Sião também é o lugar onde a nova aliança foi ratificada. Hebreus 12:22-24 descreve, a reunião festiva que ocorreu no Céu quando Jesus ascendeu.

Na prática, como podemos celebrar o ministério sacerdotal de Jesus e a nova aliança em nossa adoração? Por que regozijar-se nessa grande verdade é uma afirmação de fé?

Chegando a Deus, o Juiz de todos

leia Hebreus 12:23. Se isso é uma celebração, por que Deus é o descrito como juiz? Como um juiz pode fazer parte de uma festa? Leia também Daniel 7:9, 10, 13-22.

A celebração descrita em Hebreus 12:22-24 alude a um juízo futuro. Deus, o Juiz, preside os livros são abertos, e o resultado é que o povo de Deus recebe o reino (Hb 12:28).

A cena evoca o grande juízo pré-advento descrito em Daniel 7, que retrata uma de Deus, o “Ancião de Dias” (Dn 7:9), senta-se em um trono feito de fogo, rodeado por “milhares de milhares” de anjos (Dn 7:10). Os livros são abertos (Dan. 7:10), e o juízo decidido em favor dos “santos do Altíssimo”, que “possuíam o reino” (Dn. 7:22).

Da mesma forma, Hebreus 12:22-29 descreve uma cena de juízo no Monte Sião, a Jerusalém celestial, onde Deus, “o Juiz de todos”, está cercado por “milhares e milhares” de anjos. A cena também é de fogo (Hb 12:29). Inclui livros porque os santos estão “inscritos” neles (Hb. 12:23, ESV), o que implica um julgamento favorável para os santos.

Jesus está no centro da cena (Hb 12:24). Ele foi descrito como o Filho do homem em Hebreus 2, que foi “coroado de glória e honra” depois de ter provado a “morte” em nosso favor (Hebreus 2:9). De acordo com Hebreus 2:10, o “filho do homem” (veja Hebreus 2:6) sofreu para que Ele pudesse trazer “muitos filhos para a glória”; isto é, para que os crentes pudessem ser “coroados de glória e honra”, também. O “Filho” agora trouxe os crentes para Sião, a Jerusalém celestial, através dos benefícios da nova aliança (Hb 12:22-24), onde Ihes é prometido receber um reino (Hb 12:28).

Este juízo é, então, uma boa notícia para os crentes porque é um julgamento que governa a seu favor. É um julgamento que derrota seu adversário, o dragão, que está por trás das terríveis feras perseguiram os crentes no passado (Daniel 7) e o farão no futuro (Apocalipse 13).

Como este estudo nos ajuda a entender que o juízo de Deus nas três mensagens angélicas são boas-novas para este tempo (Ap 14:6, 7; compare com Dt 33:36; 1Cr 16:33-35)?

Deus fará tremer os Céus e a Terra

Depois de descrever a reunião festiva no Céu, Paulo advertiu os leitores que prestassem prestar atenção à voz de Deus, pois Deus fará tremer “mais uma vez . . . não só a terra, mas também os céus” (Hb. 12:26). Paulo disse que, embora Jesus tenha sido entronizado no Céu, nossa salvação não foi consumada. Precisamos estar atentos porque um evento importante ainda está por acontecer.

Compare Ageu 2:6-9, 20-22; Salmo 96:9, 10; 99:1 e Hebreus 12:26, 27. Qual é o propósito divino de fazer tremer os Céus e a Terra, e o que isso significa?

No Antigo Testamento, fazer a terra era uma figura comum para representar a presença de Deus, que aparece para libertar Seu povo. Quando Débora e Baraque lutaram contra Sísera, Deus lutou do céu em favor deles (Jz 5:20). Isso é descrito como um poderoso terremoto, um abalo da terra e das montanhas por causa da presença de Deus (Jz 5:4, 5). Encontramos esta mesma imagem em todo o Antigo Testamento quando Deus se levanta para libertar os oprimidos (Sl. 68:7, 8; Sl. 60:2; Sl. 77:17, 18). Assim, um tremor se tornou um sinal do juízo de Deus ao afirmar Sua autoridade sobre os povos da terra. Os profetas previram que isso aconteceria no dia do Senhor (Is. 13:13, Is. 24:18-23).

Para os hebreus, o “abalo” do céu e da terra refere-se à destruição dos inimigos de Deus. Deus disse: “Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés” (Hb. 1:13). Assim, Jesus derrotou o inimigo (Hb. 2:14-16) e foi entronizado (Hb. 1:5-14), mas os inimigos ainda não foram destruídos (Hb. 10:11-14, 1 Coríntios. 15:23-25).

Mas Deus destruirá esses inimigos no futuro quando sacudir os céus e a terra. O abalo dos céus e da terra significa, então, a destruição dos poderes terrestres que perseguem o povo de Deus e, mais importante, a destruição dos poderes celestiais (Satanás e seus anjos) que estão por trás dos poderes terrestres e os controlam.

Porque que a promessa de que um dia a justiça será feita e o mal que o prevalece no mundo será destruído é tão esperançosa, especialmente para os que sofreram diretamente nas mãos do mal?

Um reino inabalável

Deus anunciou que sacudirá os céus e a terra, o que significa que destruirá as nações inimigas. Há algumas coisas, porém, que não serão abaladas.

Compare Salmos 15:5; 16:8, 21:7; 62:2; 112:6 e Hebreus 12:27. Quais coisas não serão abaladas?

Muitas traduções modernas de Hebreus 12:27 sugerem que o tremor dos Céus e da Terra significa que eles serão removidos e desaparecerão para sempre.

A Bíblia é clara, porém, que Deus criará novos céus e uma nova terra (Is 65:17, Ap. 21:1-4), e seremos ressuscitados e teremos novos corpos (1 Tessalonicenses 4:13-4). 17, Fil. 3:20) nesta terra. Assim, o “abalo” implica a purificação e renovação da criação, não em sua remoção completa. O que está existe será recriado, e esta Terra será onde os redimidos viverão.

Contudo, os justos não serão abalados, pois confiam em Deus. O Criador os sustenta e garante sua sobrevivência.

Observe que em Hebreus, permanência e a estabilidade estão associadas a Jesus. Hebreus 1:10–12 diz sobre Jesus:

“Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos; eles perecerão, mas você permanecerá; todos eles se desgastarão como um vestido, como um manto você os enrolará, como um vestido eles serão trocados. Mas você é o mesmo, e seus anos não terão fim”. Hebreus também diz que o sacerdócio de Jesus permanece para sempre (Hb 7:3, 24), assim como a herança dos remidos (Hb 10:34). No julgamento final, aqueles que se apegam “em Jesus” não serão abalados (Sl 46:5).

Hebreus 12:28 também diz que receberemos “um reino que não pode ser abalado”. Esta é uma referência a Daniel 7:18, que diz que os santos “possuirão o reino para sempre”. Este é o reino que “nunca será destruído” mencionado em Daniel 2:44. Este reino pertence ao Filho, mas Ele o compartilhará conosco. Apocalipse 20:4 diz que com Ele julgaremos os poderes do mal que nos perseguiram (veja também 1 Coríntios 6:3).

Que escolhas você pode fazer para permanecer inabalável até o fim? (veja Ef 4:14).

Sejamos gratos

Hebreus conclui esta seção indicando que a resposta devida a Deus por todas as coisas maravilhosas que Ele fez por nós é mostrar gratidão oferecendo a Ele um tipo apropriado de adoração.

Compare Hebreus 12:28 e 13:15, 16. Como oferecer adoração aceitável a Deus?

No sistema da antiga aliança, o sacrifício de animais era a maneira como as pessoas mostravam arrependimento e gratidão. Mas Deus deixou claro nos Salmos e através dos profetas que o que realmente Lhe agradava não era o sangue de animais, mas a gratidão, boas ações e justiça dos adoradores (Sl. 50:7-23, Is. 1:11-17)

Paulo nos convida a adorar a Deus no santuário celestial oferecendo sacrifícios de louvor, confissão, ação de graças e boas obras, que é a verdadeira adoração que Lhe agrada. Oferecemos esses sacrifícios na terra, QUE são aceitos como agradáveis a Deus no céu. Esta exortação abrange todos os apelos que Paulo fez ao longo da carta para a confissão do nome de Jesus (Hb. 3:1, Hb. 4:14, Hb. 10:23) e suas exortações para que continuemos a fazer boas obras (Hb 6:10-12; Hb 13:1, 2, 16).

O convite de Paulo para que os Cristãos servissem “a Deus de modo agradável” (Hb. 12:28) implica que os crentes eram uma nação sacerdotal que foi aperfeiçoada e santificada através do sacrifício de Jesus (Hb. 10:10-14, 19-23). Isso cumpre o propósito original de Deus para Israel, que seria uma nação sacerdotal através da qual Ele anunciaria as boas-novas da salvação ao mundo (Êx 19:4-6; 1Pe 2:9, 10; Ap. 1:6; Ap. 5:10).

Hebreus 13:1–6 descreve em termos práticos o que significa fazer o bem: mostrar amor fraternal, assim como Jesus mostrou por nós (Hb 2:11, 12), ser hospitaleiro, visitar aqueles que estão na prisão ou foram maltratados (Hb.13:3), e rejeitar o adultério e a cobiça.

Por que é importante considerar as boas obras e compartilhar o que temos como parte de nossa adoração a Deus? Ao mesmo tempo, de que maneiras nossos sacrifícios espirituais a Deus podem ser corrompidos (Is 1:11-17)?

Estudo Adicional: “Durante os mil anos entre a primeira e a segunda ressurreições ocorrerá o julgamento dos ímpios. O apóstolo Paulo aponta para este julgamento como um evento que se segue ao segundo advento. ‘Nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, que ambos trarão para iluminar as coisas ocultas das trevas, e tornará manifestos os conselhos dos corações.’ 1 Coríntios 4:5. Daniel declara que quando o Ancião de Dias veio, ‘justiça foi dado aos santos do Altíssimo.’ Daniel 7:22. Neste momento os justos reinam como reis e sacerdotes para Deus. John no Apocalipse diz: “Vi tronos, e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o julgamento.” “Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.” Apocalipse 20:4, 6. É neste tempo que, como predito por Paulo, “os santos julgarão o mundo.” 1 Coríntios 6:2. Em união com Cristo eles julgam os ímpios, comparando seus atos com o livro de estatutos, a Bíblia, e decidindo cada caso de acordo com as obras feito no corpo. Então o destino que os ímpios devem sofrer, segundo acordo com suas obras; e é registrado em seus nomes no livro da morte.

“De idêntica maneira Satanás e os anjos maus serão julgados por Cristo e Seu povo. Diz Paulo: “Não sabeis vós que julgaremos os anjos?”. E Judas afirma que “os anjos que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, Deus tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande dia.” Judas 6.” — Ellen G. White, *The O Grande Conflito*, pp. 660, 661.

Questões para discussão:

- ❑ Os santos participarão do juízo dos ímpios (1Co 6:3; Jd 6). O que isso diz sobre a transparência, bondade e justiça de Deus ao lidar com o pecado e o mal?
- ❑ O que está registrado nos livros do Céu? (Êx 32:32; Sl 56:8; 69:28; 138:16; Is 4:3; Dn 12:1; Mt 3:16; Lc 10:20; Ap 13:8; 17:8). É importante que Deus registre as nossas lágrimas (Sl 56:8)? Se Deus sabe tudo, qual é o propósito dos livros?
- ❑ É importante que Hebreus termine com as promessas de Daniel 7, no contexto do ministério de Jesus no Céu? O que Daniel 7 ensina sobre o fim do pecado?

Envangelho

Por Andrew McChesney

Noy era uma mulher rica que supervisionava mais de 100 trabalhadores em uma plantação de café familiar no Laos. Mas então ela adoeceu com uma doença misteriosa em sua aldeia.

Seu médico não conseguiu identificar a doença.

Noy foi a muitos médicos no sul do Laos, mas ninguém conseguiu ajudar.

Sua saúde piorou cada vez mais até que ela não conseguia nem andar e ficou confinada à cama. Mais do que isso, ela quase perdeu a cabeça. Muitas vezes, ela não conseguia se lembrar das pessoas de sua própria família.

Todos os seus trabalhadores foram embora porque ela não pagou seus salários. Os aldeões disseram a ela e ao marido que ela não sobreviveria.

Nesse ponto baixo da vida de Noy, um visitante chegou da capital do Laos, Vientiane. O visitante, como Noy, não era cristão, mas seu filho e nora eram adventistas do sétimo dia. Ela contou a Noy sobre Jesus.

“Talvez Jesus possa salvar sua vida”, disse ela.

Com a ajuda de seu marido, Noy encontrou o número de telefone de um pastor adventista no Sul e ligou para ele pedindo ajuda.

O pastor viajou para a aldeia de Noy e orou com ela.

Noy foi encorajada pela oração e decidiu se mudar temporariamente para Vientiane. Ela queria conhecer os membros da Igreja Adventista e conhecê-los.

Quando ela chegou, ela não conseguia sair da cama, e ela lutou para pensar com clareza. Os membros da igreja se reuniam e oravam com ela regularmente. Gradualmente, sua saúde melhorou. Ela começou a sentar, levantar e andar.

Cinco meses depois de adoecer, Noy voltou para sua aldeia natal em perfeita saúde.

Os aldeões ficaram surpresos com o que viram. Eles esperavam que ela morresse, mas ela estava viva e totalmente curada. Atônitos, perguntaram-lhe o que havia acontecido.

“Jesus me salvou da morte”, disse Noy.

Agora, muitos aldeões estão interessados em saber mais sobre Jesus, o poderoso Médico que pode curar todos que Lhe pedirem.

Obrigado por sua oferta missionária da Escola Sabatina que ajudará a espalhar o evangelho para o povo do Laos e outros países da Divisão Sul-Asiática-Pacífico. Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a abrir uma escola primária no Laos.

Esta história de missão ilustra os seguintes componentes do plano estratégico “I Will Go” da Igreja Adventista do Sétimo Dia: Objetivo de Crescimento Espiritual Número 7, “Ajudar os jovens e jovens adultos a colocar Deus em primeiro lugar e exemplificar uma cosmovisão bíblica.” Saiba mais sobre o plano estratégico em IWillGo2020.org.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net